



MAKE UP / #25



Fazer as unhas – das mãos e dos pés – é um hábito arraigado na nossa cultura. Mas desde que os esmaltes se tornaram acessórios de moda, há quem os troque mais de uma vez num intervalo de sete dias. E tem mais: nem só de branquinhos e de vermelhos vive a manicure brasileira. Os primeiros cederam espaço para os nudes (inclusive metalizados) e os segundos, a vinhos e marrons no outono-inverno, ou a laranjas e corais na primavera-verão. E ainda há os esmaltes neon, pastel, matte, veganos, free-from...

ESMALTE VEGANO

Os esmaltes veganos não fazem o uso de matérias-primas de origem animal em sua fórmula. “É bom esclarecer que esmaltes veganos não são esmaltes naturais, embora muitos confundam”, explica a dermatologista Ana Carina Junqueira, de São Paulo. “Na fórmula de um esmalte comum, guardadas as exceções para as fórmulas contendo proteínas animais, como a queratina, não existem ingredientes de origem animal”, elucida a cosmóloga Sonia Corazza, de São Paulo.

ESMALTES 5-FREE, 7-FREE, 9-FREE...

Quanto aos esmaltes 5 ou 7-free – esse número indica quantas substâncias potencialmente tóxicas ou alergênicas estão fora de sua fórmula. Eles não são totalmente livres de químicas, mas são isentos de ingredientes mais fortes e que são mais prejudiciais. “Quando se fala de free from, aqui sim existem vantagens. Ingredientes como os ftalatos, usados como plastificantes, são danosos, pois agem como disruptores hormonais e podem causar danos celulares ao sistema endócrino e anomalias diversas, que chegam até ao estímulo de desenvolvimento e crescimento de células tumorais”, alerta Sonia.

A durabilidade e resistência do esmalte é dada pelo filme formado pela nitrocellulose, que tem origem 100% vegetal. “Os esmaltes free from não trazem solventes orgânicos danosos, como ftalatos e formaldeído, e por isso são toxicologicamente seguros e vantajosos a saúde humana”, fala Sonia.

MENOS É MAIS

Passar uma base fortalecedora fará com que o esmalte dure mais, pois com a unha fortalecida e protegida, ela sofrerá menos danos. “É importante também nunca deixar excesso de produto nas unhas, e deixá-las por um tempo sem esmalte para não ressecar a queratina da unha. Sim, os poros das unhas precisam também estar arejados”, fala Ana Carina.

Sete dias é o tempo ideal para ficar com o mesmo esmalte – vale ficar com as unhas nuas por um ou dois dias antes da próxima manicure ou pedicure. Em tempo: os esmaltes menos tóxicos prejudicam menos as unhas deixando-as mais saudáveis e preservando sua estrutura.

TENDÊNCIA NA PONTA DOS DEDOS

“Os tipos de esmaltes mais procurados são nudes, vermelhos mais vivos ou os coloridos (azul, amarelos, verdes, lilás...)”, conta Dayane Santos, manicure do salão C.Kamura, em São Paulo. E as brasileiras estão experimentando novos formatos! “Minhas clientes estão deixando um pouco de lado as unhas quadradas e redondas para usarem as stiletos, que deixam as mãos lindas e superdelicadas.”

Mas a novidade mesmo é que as nail arts finalmente conquistaram as mãos por aqui. “Todos os tipos de decorações, francesinhas de todos os jeitos e formas, coloridas. Sem falar das unhas em gel e acrílicas, que estão super em alta também”, finaliza Dayane.

FORA DA VALIDADE

Esmalte fora da validade pode ser altamente prejudicial para a saúde das unhas. “Como qualquer produto na pele ou no cabelo, pode prejudicar a unha, pois as substâncias que compõem a formulação já se degradaram e o risco de alergia é muito maior”, avisa [dr. Alberto Cordeiro](#), médico dermatologista da [Horaios Estética](#), de São Paulo. Ao perceber qualquer mudança de coloração ou textura nas unhas, é importante consultar um médico dermatologista para que ele possa avaliar a causa e indicar o melhor tratamento.